

As projeções para o mercado de consórcios em 2026 seguem positivas, ainda que marcadas por maior prudência diante do cenário macroeconômico. De acordo com o Índice de Confiança do Setor de Consórcios (ICSC), divulgado pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), o indicador alcançou 62,2 pontos no terceiro trimestre, permanecendo acima do patamar que sinaliza confiança dos empresários do setor.

Mesmo com uma leve retração de 1,5 ponto em relação ao trimestre anterior, a ABAC avalia que o resultado não altera a percepção estrutural do segmento. Segundo a entidade, praticamente a totalidade das respostas relacionadas ao desempenho do Sistema de Consórcios e das administradoras associadas segue positiva. A cautela observada no índice está concentrada, principalmente, nas avaliações sobre a economia brasileira, influenciada pela desaceleração da atividade e pela expectativa de manutenção de juros elevados em 2026.

Para o mercado segurador, o movimento reforça a consolidação do consórcio como instrumento de planejamento financeiro e patrimonial. “O consórcio vem se afirmando como uma solução de médio e longo prazo, cada vez mais integrada às decisões financeiras das famílias e das empresas”, afirma Allyson Francisconi, gerente geral de vendas da Lojacorr Consórcios. “Isso gera reflexos diretos para o mercado de seguros, especialmente na proteção dos bens adquiridos por meio desse mecanismo.”

Com base nas análises da ABAC, a expectativa é que o Sistema de Consórcios avance cerca de 11% em 2026. O desempenho, no entanto, varia conforme o segmento. O consórcio de imóveis segue como destaque, com projeção de crescimento de 25%, mantendo uma trajetória consistente observada nos últimos anos. Motocicletas devem registrar alta de 7%, enquanto veículos leves, maior segmento em número de participantes ativos, tendem a crescer em torno de 6%.

Outros segmentos também apresentam perspectivas relevantes. Eletroeletrônicos e bens móveis duráveis devem manter crescimento próximo de 20%. O consórcio de serviços, que vem se recuperando após os impactos da pandemia, pode avançar 8,5% em 2026. Já o segmento de veículos pesados, impactado por fatores como o endividamento do agronegócio e a volatilidade das commodities, deve apresentar estabilidade no próximo ano.

Na avaliação da Lojacorr, os dados reforçam a importância de corretores e seguradoras acompanharem de perto a evolução do consórcio como canal complementar de negócios. “Quando o consórcio cresce de forma estruturada, ele amplia naturalmente a demanda por seguros patrimoniais, de vida e de responsabilidade”, destaca Francisconi. “É um crescimento moderado, mas consistente, que exige leitura técnica e posicionamento estratégico por parte dos corretores.”

A ABAC ressalta ainda que o consórcio apresenta baixa correlação com as oscilações de curto prazo da taxa de juros, o que contribui para sua resiliência mesmo em ambientes econômicos mais restritivos. Para o mercado segurador, compreender essas dinâmicas é fundamental para antecipar demandas, desenvolver soluções integradas e fortalecer o relacionamento com clientes e corretoras parceiras ao longo de 2026.

Fonte: ABAC/Lide Multimídia, em 13.01.2026.